

DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO DA 3ªCIBM NO QUE TANGE O CONTROLE DOS INCÊNDIOS FLORESTAIS UTILIZANDO A ANÁLISE SWOT

GOMES, Valdemir de Sousa ¹
FARIA, Jessé Garcia ²
SANTOS, Débora Borges ³

RESUMO

Este trabalho apresenta um diagnóstico estratégico da 3ªCIBM – Companhia Independente de Bombeiros Militar “Valmir Bezerra de Jesus” no controle de incêndios florestais utilizando a ferramenta de análise SWOT, o diagnóstico realizado a partir de questionários aplicados aos militares da Companhia abordando assuntos relacionados ao trabalho, visando identificar os principais fatores internos e externos para o controle dos incêndios florestais, assim tabulado na ferramenta de gestão SWOT. Analisando as principais forças e fraquezas da corporação e correlacionando-as com as possíveis oportunidades e ameaças externas. Tal diagnóstico, se mostrou fundamental para identificar os fatores internos e externos que podem influenciar, tanto positivamente quanto negativamente na eficácia das ações de controle dos incêndios florestais pela 3ªCIBM. Conclui-se que os principais fatores identificados estão relacionados diretamente com a Gestão de Pessoas da Companhia.

Palavras-chave: Incêndios Florestais, Estratégia, Gestão de Pessoas, Análise SWOT.

ABSTRACT:

This paper presents a strategic diagnosis of the 3rd CIBM - Independent Military Fire Company "Valmir Bezerra de Jesus" in the control of forest fires using SWOT analysis, the diagnosis made from questionnaires applied to the Company's military personnel addressing issues related to the work, in order to identify the main internal and external factors for the control of forest fires, thus tabulated in the SWOT management tool. Analyzing the main strengths and weaknesses of the corporation and correlating them with possible external opportunities and threats. Such a diagnosis proved to be essential to identify the internal and external factors that can influence, both positively and negatively, the effectiveness of forest fire control actions by the 3rd CIBM. It is concluded that the main factors identified are directly related to the Company's People Management.

KEYWORDS: Forest Fires, Strategy, People Management, SWOT Analysis.

1. INTRODUÇÃO

¹ Acadêmico(a) do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos. Instituto Federal de Mato Grosso. Campus Avançado Tangará da Serra. E-mail: valdemir.cbm.mt@gmail.com.

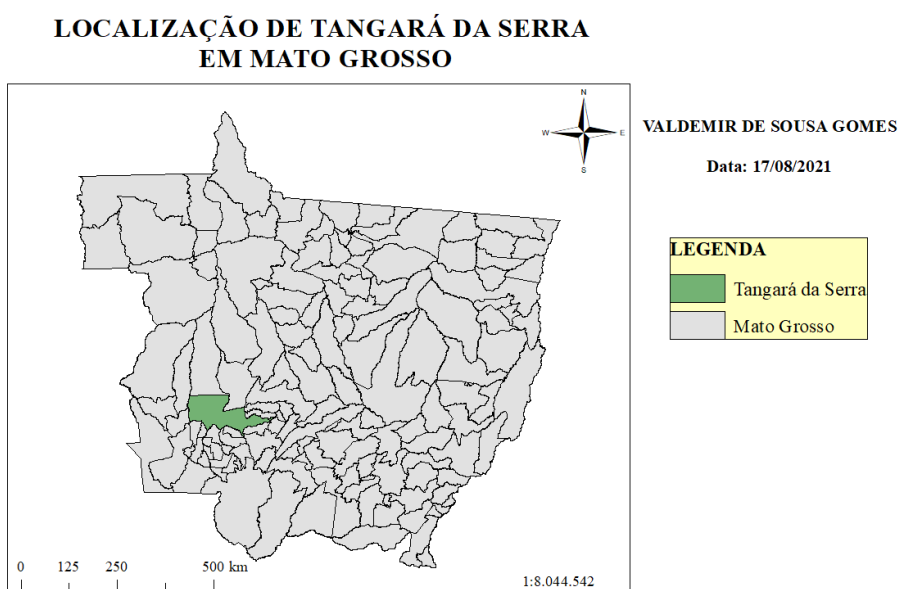
² Mestre em matemática, UFMT Cuiabá, E-mail: jesse.faria@tga.ifmt.edu.br.

³ Mestra em economia, UFMT Cuiabá, E-mail: debora.santos@tga.ifmt.edu.br.

No Brasil há alguns anos, grandes incêndios florestais são registrados nas mais diversas regiões, o Estado de Mato Grosso situado na região Centro-Oeste do Brasil e que se divide em três biomas, Amazonia, Cerrado e Pantanal, que sofre aumento significativo nos focos de calor lidera o ranking de queimadas.

O município de Tangará da Serra está localizado na região médio norte do Estado de Mato Grosso, com população estimada em 105.711 e área territorial 11.636,976 km², segundo dados do IBGE (2020), faz parte da transição de biomas, Amazônia e Cerrado e que nos últimos anos também enfrenta um aumento significativo no número de focos de calor evoluindo a incêndios florestais.

Figura 01 – Localização de Tangará da Serra em Mato Grosso.



Fonte: Elaboração própria Software - Arcgis 10.5. (2021).

Grande parte dos focos de queimada ocorre no período de estiagem e escassez de chuvas, período cuja queimada em áreas rurais é proibida pela Lei nº 9.584 de 04 de julho de 2011 – Cap. 1 discorre sobre o período proibitivo do uso do fogo.

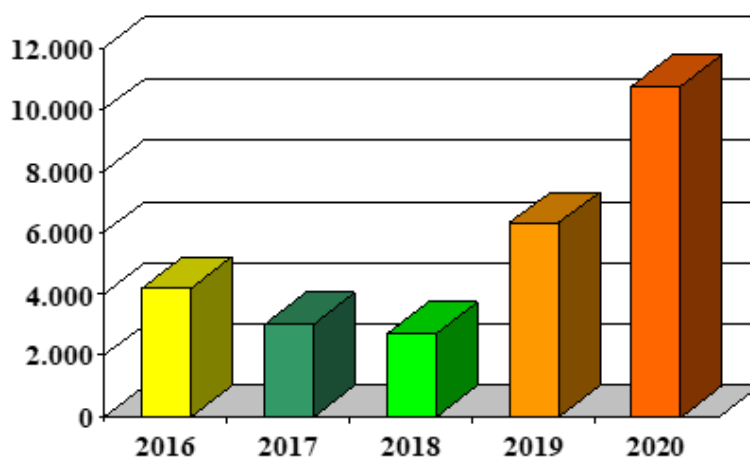
- Não será autorizado o uso do fogo, para limpeza e manejo de áreas, no período compreendido entre 15 de julho e 15 de setembro. (MATO GROSSO, 2011, Art. 1).

Lei nº nº 9.584 de 04 de julho de 2011. “Define procedimentos, proibições, estabelece regras de execução e medidas de precaução a serem obedecidas quando do emprego do fogo em práticas agrícolas, pastoris e florestais, e dá outras providências” (Mato Grosso, 2011). Aprovada há 10 anos no Estado referente ao período proibitivo de queimadas para levar a informação a toda sociedade sobre os problemas

socioambientais e econômicos, entretanto, a maioria dos incêndios florestais ocorrem justamente em locais que não é autorizado o uso do fogo.

O Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Mato Grosso é o agente atuante no combate aos incêndios florestais e em Tangará da Serra é representado pela 3ª Companhia Independente de Bombeiros Militar “Valmir Bezerra de Jesus” – 3ªCIBM.

Gráfico 01 – Dados estatísticos dos focos de calor 2016 a 2020 em Tangará da Serra



Fonte: (INPE/bdqueimadas, 2021).

Pode-se observar no gráfico 1, que nos últimos 3 anos, 2018, 2019 e 2020, ocorreu um aumento considerável dos focos de calor no município, aumentando em aproximadamente 80% o número de focos de calor entre 2018-2020.

A estratégia é uma ferramenta utilizada na Gestão de importante influência das organizações militares à administração tal qual é hoje (MAXIMIANO, 2004). O diferencial da presente pesquisa está em debater o problema das queimadas a partir de um enfoque estratégico por meio a aplicação de ferramentas de gestão, com o intuito de colaborar em possíveis ações e decisões na Companhia. Evidencia-se também a sua relevante contribuição acadêmica, uma vez que há poucos estudos analisando ações do Corpo de Bombeiros Militar à luz da Gestão Estratégica.

Diante do exposto, a problemática desta pesquisa é norteadada pela questão: do ponto de vista estratégico, quais são os fatores que influenciam no controle de queimadas pela 3ªCIBM?

Este trabalho visa realizar o diagnóstico estratégico da 3ª CIBM no que tange o controle dos incêndios florestais, utilizando a ferramenta de análise SWOT. Foram

definidos como objetivos específicos: a) identificar os fatores internos e externos; b) estabelecer uma hierarquia sobre os fatores; c) correlacionar os fatores internos e externos mais relevantes.

Tal análise, através de levantamentos de fatores internos da Companhia podendo observar as forças e fraquezas relevantes no controle dos incêndios florestais e fatores externos, observando as possíveis oportunidade a serem captadas e ameaças que possam surgir à 3ªCIBM. Este levantamento será realizado através da ferramenta de análise SWOT – Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats, correlacionando o ambiente interno e externo da organização para assim, subsidiar decisões para o controle de queimadas.

O planejamento de forma estratégica só é possível a partir do diagnóstico estratégico, que pode ser realizado por meio da ferramenta de gestão chamada: SWOT, tal ferramenta traduzida para o português como: FOFA – forças, fraqueza, oportunidades e ameaças, e tem o objetivo de avaliar, combinando os fatores relacionados aos ambientes internos e externos da organização.

2. GESTÃO ESTRATÉGICA

Segundo Christensen e Rocha (1995, pag. 10), “O surgimento da palavra estratégia encontram-se na teoria militar, de onde foi adotado, significando a utilização do combate para alcançar a finalidade da guerra”.

Segundo Sun Tzu (2006), em sua obra A arte da guerra diz sobre a estratégia militar como planejamento de guerra em operações militares por volta de 100 A.C. como “objetivo de um general hábil é apoderar-se do reino inimigo quando este está intato; assim suas tropas não se esgotarão e seu triunfo será completo. Esta é a arte da estratégia vitoriosa.” E ainda:

A guerra deve ser a última solução. Os combates, quaisquer que sejam os resultados, têm sempre um gosto amargo mesmo para os próprios vencedores. Só se deve travá-los quando não houver outra saída. [...] um general deve evitar o combate. [...] Nunca esqueças que teu objetivo, ao desencadear a guerra, deve ser o de conseguir para o Estado a glória, o esplendor e a paz, e não o de semear o tumulto, a desolação e a morte. (TZU, 2006, p. 05).

O autor discorre sobre o planejamento em táticas eficazes evitando o combate e o contato com uso de armas, de forma estratégica para conseguir chegar ao objetivo.

Sun Tzu foi um grande General do Exército Chinês e usou de seus pensamentos estratégicos para alcançar os objetivos durante a guerra, contribuindo ainda para o planejamento das organizações, conhecendo suas táticas a serem empregadas em todo o ambiente externo como captar determinadas oportunidades e inibir possíveis ameaças que possam surgir e prejudicar a organização.

O autor demonstra que sua estratégia utilizada em tempos de guerra serve para estudar todo o ambiente ao seu redor para tomada de decisões organizadas e propõe o estudo das oportunidades e as ameaças da seguinte forma:

Conhece teu inimigo e conhece a ti mesmo, se tiveres cem combates a travar, cem vezes será vitorioso. Se ignoras teu inimigo e conheces a ti mesmo, tuas chances de perder e de ganhar serão idênticas. Se ignoras ao mesmo tempo teu inimigo e a ti mesmo, só contarás teus combates por tuas derrotas. (TZU, 2007, p. 41).

Para Chiavenato (1999), gestão de pessoas é um fator de extrema importância para desenvolvimento das organizações, bem como para o seu posicionamento estratégico, para tanto, as mesmas devem atuar no desenvolvimento de habilidades e atitudes pessoais dos colaboradores.

De acordo com Fagundes (2010, *apud* FERNANDES, FIGUEIREDO, JUNIOR, SANCHES, BRASIL), a ferramenta utilizada para análise dos ambientes internos (forças e fraquezas) e externos (oportunidades e ameaças) da organização surgiu na década de 60 pela escola da administração.

Esta análise com auxílio da ferramenta SWOT propicia ao gestor organizacional o estudo para tomadas de decisões internas de maneira primordial evitando possíveis ameaças advindas do ambiente externo.

Na concepção de Oliveira (2007, p. 37) a análise SWOT da seguinte forma: 1. Ponto forte é a diferenciação conseguida pela empresa –variável controlável –que lhe proporciona uma vantagem operacional no ambiente empresarial (onde estão os assuntos não controláveis pela empresa). 2. Ponto Fraco é a situação inadequada da empresa –variável controlável –que lhe proporciona uma desvantagem operacional no ambiente empresarial. 3. Oportunidade é a força ambiental incontrolável pela empresa, que pode favorecer sua ação estratégica, desde que conhecida e aproveitada, satisfatoriamente, enquanto perdura. 4. Ameaça é a força ambiental incontrolável pela empresa, que cria obstáculos à sua ação estratégica, mas que poderá ou não ser evitada, desde que reconhecida em tempo hábil. (OLIVEIRA, 2007, P.37).

Para Manager (2009, *apud* FERNANDES, FIGUEIREDO, JUNIOR, SANCHES, BRASIL), “evitar as ameaças externas nem sempre é possível, porém, pode-se fazer um planejamento de contingência para enfrentá-las, diminuindo seus efeitos”. O autor destaca no trecho a existência das ameaças no ambiente externo organizacional, porém, com auxílio da ferramenta SWOT pode-se evitá-las através do estudo minucioso atualizado dentro da organização.

3. CONTROLE DE INCÊNDIOS FLORESTAIS

Em cumprimento ao artigo 82 da Constituição Estadual e a Lei de Organização Básica, “cabe ao Corpo de Bombeiros desempenhar atividades que o compete, destaca-se tais atividades relacionadas aos incêndios florestais”. (MATO GROSSO, 2010):

Art. 3º Compete ao Corpo de Bombeiros Militar:
I - Realizar serviços de prevenção e extinção de incêndio;
VII - realizar pesquisas científicas em seu campo de ação;
VIII - desempenhar atividades educativas de prevenção de incêndio, pânico coletivo e de proteção ao meio ambiente;
IX - Realizar serviços de prevenção e extinção de incêndios florestais visando à proteção do meio ambiente, na esfera de sua competência;
XI - Desempenhar outras atividades previstas em lei. (Mato Grosso, 2010).

A gestão estratégica que o CBM-MT realiza anualmente visando controlar os incêndios florestais no estado de Mato Grosso se torna uma ferramenta fundamental para poder mitigar os danos existentes.

O plano de operações para temporada de incêndios florestais demonstra um plano de ação na gestão que realizado de forma estratégica contribui para o alcance dos objetivos. (POTIF, 2021).

Figura 02 – ciclo de ações da temporada de incêndios florestais.



Fonte: BEA, CBMMT (2021).

Conforme demonstrado na figura 2, a prevenção é o evento que ocorre durante todo o ano, no início de abril começa a preparação para a temporada de incêndios florestais, a partir de então acontece o que se chama de resposta, evento durante as queimadas no estado, julho a outubro, logo após acontece o período de fiscalização e responsabilização que se inicia dentro do evento de resposta, setembro e encerra no final do ano.

Em 2019 e 2020, o Brasil, a Amazônia Legal e o Estado de Mato Grosso, tiveram um crescimento considerável de focos de calor, comparado a última década, ilustrado no Quadro 01. Este notável acréscimo resultou na tomada de diversas medidas, em âmbito estadual e federal, para o combate aos incêndios florestais e queimadas ilegais, onde foram realizadas operações de fiscalização e combate integradas, com o objetivo de responsabilizar e reduzir as degradações ambientais por uso do fogo. POTIF, (2021).

Quadro 01 – Estatística e Comparação dos Focos de Calor no Brasil, Mato Grosso e Estados da Amazônia Legal

COMPARATIVO DOS FOCOS DE CALOR (sat. AQUA_MT) NO PERÍODO DE 01/JAN À 31/12						
TEMA	Focos de Calor			Média dos Últimos 10 anos (2011 - 2020)	Variação (%)	
	2018	2019	2020		2019	10 anos
Mato Grosso	18.032	31.169	47.708	28.300	+53,1%	+68,6%
Amazônia Legal/MT	112.598	126.089	150.783	128.088	+20%	+17,7%
Brasil	168.398	197.632	222.798	195.779	+12,7%	+13,8%

Fonte: INPE/bdqueimadas, 2021 *apud* (POTIF, 2021).

4. METODOLOGIA

4.1 Área de estudo

A região sob o qual este estudo é feito consiste na área do município de Tangara da Serra – MT, localizada na Coordenada latitude 14° 37' 8" Sul e a uma longitude 57° 29' 9" Oeste que possui uma área de 11.636,976 km² com aproximadamente 105.711 habitantes. IBGE, (2020). Transição de Biomas Amazônia e Cerrado e grande parte de áreas indígenas. As atividades desenvolvidas em áreas rurais variam entre a pecuária e a agricultura, que são fatores importantes para o desenvolvimento econômico no município.

algumas alternativas (fatores) em que o entrevistado deverá atribuir uma das notas a seguir, baseados no modelo da escala Likert:

**0 – Nenhum; 1 – Muito pouco; 2 – Pouco;
3 – Moderado; 4 – Forte; 5 – Muito forte.**

Medindo assim a relevância do fator com relação ao seu tópico (força, fraqueza, oportunidade e ameaça. Para assim, identificar os 3 principais fatores de cada questão sendo considerada as maiores somatórias das notas atribuídas por cada um dos entrevistados item por item.

Com os fatores obtidos, a partir do questionário anterior, serão correlacionados em um segundo questionário, que será aplicado novamente aos militares da 3ªCIBM, para que configure a Matriz SWOT com os fatores relevantes previamente obtidos.

Para compor este segundo questionário, foram elaboradas 36 questões envolvendo os fatores relacionados a cada item que configura a Matriz SWOT (forças, fraquezas, oportunidades e ameaças), tais questões, serão respondidas e atribuídas notas sob o modelo da escala Likert, objetivando os militares elencar sua pontuação de 0 a 3 para cada questão de acordo com particularidade de cada uma, informando a importância do assunto:

0 – Nenhuma; 1 – Pouco; 2 – Moderado; e 3 – Forte.

Após essa pontuação gerada, será realizado a partir do cálculo da média aritmética das respostas obtidas pelos entrevistados em cada questão, assim conseguirá obter uma pontuação da questão.

De acordo com os dados obtidos nos questionários e ainda com a contribuição fundamentada de Knechtel (2014), sobre a técnica utilizada na pesquisa quantitativa destaca: “Pesquisa descritiva: coleta de várias informações com grande número de variáveis, que serão reduzidas a quantificadores, que representam a dinâmica social, a fim de descrever o acontecimento dos fenômenos”.

Ambos os questionários realizados foram elaborados e preenchidos pelo autor com uso da plataforma *Google Forms* e enviado aos militares em aplicativo de mensagem de celular por meio de *link* gerado pela plataforma.

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

5.1 Resultados

A 3ªCIBM, é uma Companhia criada em 16 de dezembro de 1998 no município, há mais de 22 anos salvando Vidas, Patrimônios e protegendo o Meio Ambiente, contando com efetivo de 45 militares e que atuam nas diversas atribuições administrativas e operacionais, realizam operações de prevenção e combate a incêndios florestais desempenhando uma missão árdua na mitigação de danos sociais, econômicos e ambientais.

Os resultados do primeiro questionário foram obtidos e respondidos por 24 militares dentre os 45 que compõem a 3ªCIBM no município de Tangara da Serra, tais colaborações que corresponderam a um quantitativo de 53% do efetivo da Companhia, que buscaram identificar os fatores relevantes no controle dos incêndios florestais no município.

Através deste primeiro questionário, obteve-se uma somatória de pontuação a cada item apresentado pelo autor.

Dentre as forças instituídas pela 3ªCIBM, haviam 9 fatores em que os militares atribuíram as notas a cada um e de acordo com a somatória obteve se os fatores: do entendimento a missão institucional, nível elevado dos militares e trabalho coletivo na companhia conforme quadro 02:

Quadro 02 – Fatores relacionados a força da 3ªCIBM.

FORÇAS	NOTAS
Entendimento da missão institucional	51
Quanto ao elevado nível da tropa em qualificação e treinamentos	49
Quanto ao desenvolvimento de camaradagem e coletividade no ambiente de trabalho	48
Quanto ao poder de atribuições e atividades perante a sociedade	47
Condição de militares em pronto emprego quando assim for acionado	46
Quanto a apresentação da companhia em publicidade dos trabalhos desenvolvidos	45
Quanto a arrecadação própria de equipamentos e materiais com FURREBOM	45
Referente ao desenvolvimento de ações socioeducativas	41
Leis e normativas internas da corporação	35

Fonte: Elaboração própria, (2021).

No questionário foram distribuídos 13 fatores de fraquezas da Companhia em que os militares atribuíram as notas a cada um e de acordo com a somatória que obteve

com maior pontuação o efetivo reduzido durante as queimadas, pouca prevenção a incêndios florestais e acúmulo de funções dos militares, conforme quadro 03:

Quadro 03 – Fatores relacionados a força da 3ªCIBM.

FRAQUEZAS	NOTAS
efetivo reduzido para controle de incêndios no período proibitivo de queimadas	52
baixa atuação na prevenção de incêndios florestais na região	50
acúmulo de funções de militares no ambiente organizacional	48
conflitos hierárquicos internos entre gestão e setor operacional (relação interpessoal)	47
má gestão dos recursos em geral (recursos materiais, pessoal.)	42
desmotivação da tropa no desenvolvimento das atividades	40
ausência de monitoramentos constantes de incêndios na região do município	37
falta de planejamento no desenvolvimento das atividades pré-estabelecida	37
falta de autonomia de gestão em grandes sinistros com incêndios florestais	36
ausência de marketing, demonstração a sociedade o trabalho desenvolvido	35
falta de treinamentos internos e reciclagem nos conhecimentos dos militares	35
falta de equipamentos suficientes a toda a tropa para desenvolver atividades	35
pouca conscientização em educação ambiental a sociedade local	34

Fonte: Elaboração própria, (2021).

No questionário também elencados 6 fatores em que a Companhia pode captar oportunidades e que os militares atribuíram as notas a cada um, de acordo com a somatória obteve se o aumento de credibilidade diante da sociedade, a realização de políticas públicas entre órgãos, e oportunidade em capacitar militares, conforme quadro 04:

Quadro 04 – Fatores relacionados a força da 3ªCIBM.

OPORTUNIDADES	NOTAS
aumento da credibilidade e reconhecimento do trabalho perante a sociedade	54
política pública e parceria municipal em ações de proteção ao meio ambiente na região	52
oportunidade em capacitação da tropa para conduzir as ameaças em incêndios florestais	49
integração e troca de experiências e conhecimentos com órgãos públicos e privados	47
com aumento de incidências de queimadas, aumento de recursos externos para controle de incêndios florestais	42
interesse socioeconômico do município em estabelecer ações de prevenção aos incêndios florestais	34

Fonte: Elaboração própria, (2021).

Dentre as possíveis ameaças apresentadas, haviam 6 fatores em que os militares atribuíram as notas a cada um e de acordo com a somatória obteve as condições

meteorológicas impostas, condições de relevo e topográficas, e ausência da unidade no ambiente rural para conscientização, conforme quadro 05:

Quadro 05 – Fatores relacionados a força da 3ªCIBM.

AMEAÇAS	NOTAS
condições meteorológicas no controle de incêndios florestais	51
condições de relevo, topografia e vias de acesso no controle de incêndios florestais	49
ausência da unidade no ambiente rural para conscientização ambiental a sociedade	49
dificuldades de aquisições de materiais e viaturas para prevenção e controle de incêndios florestais	47
conflitos políticos no entendimento de atribuição da corporação	42
perda de competência legal na proteção do meio ambiente	36

Fonte: Elaboração própria, (2021).

A partir desses resultados foi aplicado o segundo questionário aos militares da Companhia e contou com a colaboração de 30 militares o equivalente a 66 % do efetivo da 3ªCIBM.

Obteve-se a pontuação de gerada a cada questão que foi correlacionada com os 3 principais fatores internos e externos relevantes no controle dos incêndios florestais pela 3ªCIBM, através das pontuações, conseguiu-se realizar um cálculo identificar os resultados aparentes obtidos.

Este cálculo descrito foi realizado usando a média aritmética das respostas obtidas, como descrito na metodologia. Segue o exemplo do cálculo da pontuação da questão 1:

1) Qual é o potencial da missão institucional para aproveitar a oportunidade de aumento de credibilidade diante da sociedade.

(3) forte (2) moderado (1) pouco (0) nenhum

Onde conseguiu obter uma resposta de:

18 militares respondendo opção 3

10 militares respondendo opção 2

2 militares respondendo opção 1

Nenhum militar optou pela opção 0.

Obtive o cálculo da seguinte forma:

$$\frac{(18 \times 3) + (10 \times 2) + (2 \times 1)}{30} = \frac{76}{30} \approx 2,53$$

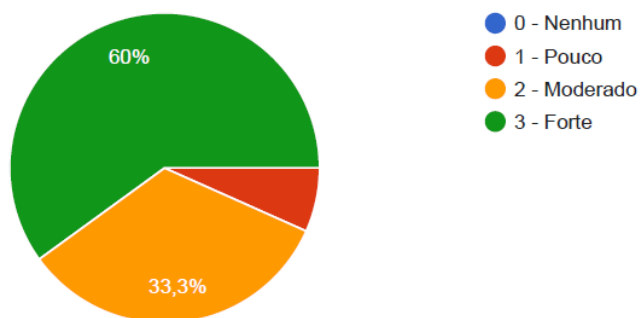
Consegue-se observar ainda o percentual das respostas obtidas através das pontuações das 30 contribuições dos militares, conforme a questão (1) e o gráfico a seguir:

1) **Qual é o potencial da missão institucional para aproveitar a oportunidade de aumento de credibilidade diante da sociedade.**

(60%) forte (33,3%) moderado (6,7%) pouco (0) nenhum

Gráfico 2 – Percentual das notas (pontuação) obtidas na primeira questão do 2º questionário.

30 respostas



Fonte: Elaboração própria, (2021).

Quadro 06 – Fatores correlacionados da matriz SWOT em forças e oportunidades.

		Oportunidades			ST
ASPECTOS CONSIDERADOS		Aumento de credibilidade diante da sociedade	Desenvolver políticas públicas entre Órgãos (Municipal e Estadual) no controle de incêndios florestais	Cursos de especialização do CBM-MT	
Forças	Missão institucional (vida, patrimônio e meio ambiente)	2,53	2,16	1,16	5,85
	Nível de militares treinados	2,76	2,36	2,23	7,35
	Trabalho coletivo da corporação 3ªCIBM	2,5	2,36	1,78	6,64
ST		7,79	6,88	5,17	19,8

Fonte: Elaboração própria, (2021).

Quadro 07 – Fatores correlacionados da matriz SWOT em forças e ameaças.

	<u>ASPECTOS CONSIDERADOS</u>	<u>Ameaças</u>			ST
		Condições meteorológica impostas no período proibitivo de queimadas	Condições topográficas e relevo acidentado da região	Ausência da 3ªCIBM em prevenção rural diante das queimadas	
<u>Forças</u>	Missão institucional (vida, patrimônio e meio ambiente)	2,26	1,86	1,86	5,98
	Nível de militares treinados	2,63	2,46	2,13	7,22
	Trabalho coletivo da corporação 3ªCIBM	2,26	2,16	2,33	6,75
	ST	7,15	6,48	6,32	20

Fonte: Elaboração própria, (2021).

Quadro 08 – Fatores correlacionados da matriz SWOT em fraquezas e oportunidades.

	<u>ASPECTOS CONSIDERADOS</u>	<u>Oportunidades</u>			ST
		Aumento de credibilidade diante da sociedade	Desenvolver políticas públicas entre Órgãos (Municipal e Estadual) no controle de incêndios florestais	Cursos de especialização do CBM-MT	
<u>Fraquezas</u>	Efetivo reduzido no período proibitivo de queimadas	2,5	2,26	2,4	7,16
	Prevenção em incêndios florestais	2,23	2,46	1,93	6,62
	Acúmulo de funções no serviço	2,13	2,23	2,2	6,56
	ST	6,86	6,95	6,53	20,3

Fonte: Elaboração própria, (2021).

Quadro 09 – Fatores correlacionados da matriz SWOT em fraquezas e ameaças.

	<u>ASPECTOS CONSIDERADOS</u>	<u>Ameaças</u>			ST
		Condições meteorológica impostas no período proibitivo de queimadas	Condições topográficas e relevo acidentado da região	Ausência da 3ªCIBM em prevenção rural diante das queimadas	
<u>Fraquezas</u>	Efetivo reduzido no período proibitivo de queimadas	2,33	2,36	2,46	7,15
	Prevenção em incêndios florestais	2,36	2,5	2,36	7,22
	Acúmulo de funções no serviço	2,16	2,16	2,1	6,42
	ST	6,85	7,02	6,92	20,8

Fonte: Elaboração própria, (2021).

Quadro 10 – Matriz SWOT

Análise de fatores no controle dos Incêndios Florestais											
Trabalho de conclusão de curso - Curso superior Tecnólogo de Gestão em Recursos Humanos											
Matriz de Avaliação Estratégica - 3ª (CIBM) Companhia Independente de Bombeiros Militar											
Preencher com 0(nenhum), 1(pouco), 2(moderado) e 3(forte).		Ambiente Externo (Político, Legal, Econômico, Social, Tecnológico, Ambiental)									
		Oportunidades				Ameaças					
ASPECTOS CONSIDERADOS		Aumento de credibilidade diante da sociedade	Desenvolver políticas públicas entre (Municipal Estadual) e no controle de incêndios florestais	Cursos de especialização do CBM-MT	ST	Condições meteorológicas impostas no período proibitivo de queimadas	Condições topográficas e relevo acidentado da região	Ausência da 3ªCIBM em prevenção rural diante das queimadas	ST	TOTAL	
Ambiente Interno (Infraestrutura institucional, Sistemas de gestão, Sistemas de planejamento, Sistemas de RH, Sistemas Orçamentários, Sistemas de informação, Cultura Organizacional, Qualidade dos produtos e serviços)	Forças	Missão institucional (vida, patrimônio e meio ambiente)	2,53	2,16	1,16	5,85	2,26	1,86	1,86	5,98	11,83
		Nível de militares treinados	2,76	2,36	2,23	7,35	2,63	2,46	2,13	7,22	14,57
		Trabalho coletivo da corporação 3ªCIBM	2,5	2,36	1,78	6,64	2,26	2,16	2,33	6,75	13,39
		ST	7,79	6,88	5,17	20	7,15	6,48	6,32	20	39,79
	Fraquezas	Efetivo reduzido no período proibitivo de queimadas	2,5	2,26	2,4	7,16	2,33	2,36	2,46	7,15	14,31
		Prevenção em incêndios florestais	2,23	2,46	1,93	6,62	2,36	2,5	2,36	7,22	13,84
		Acúmulo de funções no serviço	2,13	2,23	2,2	6,56	2,16	2,16	2,1	6,42	12,98
		ST	6,86	6,95	6,53	20	6,85	7,02	6,92	20,8	41,13
	TOTAL		0,93	-0,07	-1,36	-0,5	0,3	-0,54	-0,6	-0,8	-1,34
	Ambiente Interno		Quais as Forças mais relevantes?	7,35	nível de militares treinados						
Ambiente Interno		Quais as Fraquezas mais prejudiciais?	7,16	efetivo reduzido no período proibitivo de queimadas							
Ambiente Externo		Quais as Oportunidades mais relevantes?	7,79	aumento de credibilidade diante da sociedade							
Ambiente Externo		Quais as Ameaças mais impactantes?	7,15	condições meteorológicas impostas no período proibitivo de queimadas							

Fonte: Elaboração própria, (2021).

De acordo com a matriz SWOT apresentada anteriormente, denota que a pontuação gerada pelos militares gera a força mais relevante da 3ªCIBM com nota de (7,35 = que é a capacidade de ter alto nível de militares bem treinados), e a fraqueza que a unidade tem que é (7,16 = contar com efetivo reduzido no período das queimadas rurais), ambos no ambiente interno da 3ªCIBM. Já no ambiente externo os fatores que obtiveram maior pontuação foram, a capacidade de captar oportunidades com (7,79 = aumentar a credibilidade diante da sociedade) com o trabalho realizado de forma eficiente e como possível ameaça da organização (7,15 = as condições meteorológicas que são impostas no período proibitivo de queimadas) o que dificulta todo o trabalho dos militares no controle dos incêndios florestais.

Entre os resultados apresentados na matriz SWOT, destaca-se a pontuação total negativa -1,3, localizada na interseção da última linha com a última coluna.

5.2 Discussão

Pode-se observar que a oportunidade mais relevante é o aumento de credibilidade da 3ªCIBM diante da sociedade, dentre as demais é a única cuja pontuação total das forças supera as fraquezas ao ponto de neutralizá-las com pontuação de 0.93, como visto na tabela.

Quanto as forças, as mais relevantes para captar oportunidades e amenizar ameaças estão relacionadas com a Gestão de Pessoas que são, nível de treinamentos dos militares e o trabalho coletivo da 3ªCIBM, onde observa-se que, dentre as duas importantes ameaças mais pontuadas: condições meteorológicas e condições topográficas impostas no período das queimadas, podem ser neutralizadas pelo nível de militares treinados destacando o poder desta força da Companhia.

A fraqueza que mais dificulta o acesso às oportunidades também está relacionada com a Gestão de Pessoas: o efetivo reduzido no período de queimadas, pois ela expõe a 3ªCIBM a uma ameaça de ausência de prevenção na zona rural diante das queimadas.

Os resultados acima demonstram ainda uma pontuação total negativa de -1,3 o que significa que os pontos fortes que a Companhia tem não são suficientes para amenizar as fraquezas que existentes e diminuir as possíveis ameaças que possam surgir diante do controle dos incêndios florestais mesmo com a captação de possíveis oportunidades como fator importante.

Através de todas as respostas denotamos a importância da Gestão de Pessoas dentro da organização, seja ela instituições Públicas ou Privadas, Civil ou Militares, fator este de relevância toda a organização poder realizar com eficiência determinada atividade. Tornando uma ferramenta organizacional de extrema importância para o colaborador desempenhar e desenvolver as habilidades e atitudes profissionalmente e para que a organização consiga gerir e controlar todo o ambiente interno sem que as ameaças externas possam afetar a organização.

Denota-se ainda a importância do estudo de Gestão de Recursos Humanos com a ferramenta de análise SWOT para entender os pontos a melhorar na organização, os pontos apresentados como relevantes pela matriz estão relacionados diretamente com a Gestão de Pessoas da 3ªCIBM, o que aponta a importância de medidas nas tomadas de decisões para o controle dos incêndios florestais.

Tais fatores apresentados, como o efetivo reduzido no período proibitivo de queimadas e o nível de militares treinados, são fatores que impactam negativamente e positivamente, respectivamente, para a 3ªCIBM controlar os incêndios florestais com eficácia. Ademais, observa-se a necessidade de elaborar ações estratégicas relacionadas a Gestão de Pessoas na Companhia para tornar eficiente a atividade de controle de incêndios florestais.

6. CONCLUSÃO

Com resultados obtidos no trabalho pode-se concluir que apesar da Corporação 3ªCIBM ter como força o nível de militares bem treinados podendo captar e aumentar credibilidade diante da sociedade com o desenvolvimento do trabalho que lhes concede a atribuição, no período proibitivo de queimadas a unidade sofre com a fraqueza de efetivo reduzido no período de queimadas além de, expor a 3ªCIBM à ameaça meteorológica imposta no período proibitivo de queimadas. Ou seja, evidenciou a predominância de pontos fracos nos resultados obtidos.

Ademais, a força e a fraqueza mais relevantes como o nível de militares treinados e efetivo reduzido no período das queimadas estão relacionadas com a Gestão de Pessoas. Contudo, há necessidade de realizar-se ações e tomadas de decisões internas para que diminua a possibilidades de expor a corporação as ameaças existentes e que aumente demais forças ao ponto de neutralizar as fraquezas já existentes, aumentando assim, novas oportunidades.

Em decorrência da relevância do presente trabalho apresentado e como sugestão recomenda-se portando, incorporar trabalhos futuros relacionados ao tema proposto para a 3ªCIBM. Por fim, sabe-se da importância da Gestão de Pessoas na organização em resolução fatores para realizar tomadas de decisões eficazes, sugerindo então, um aprofundamento minucioso no tema para evitar danos socioambientais e efetivar o controle dos incêndios florestais no município de Tangará da Serra – MT pela 3ªCompanhia Independente de Bombeiros Militar.

7. REFERÊNCIAS

- CBM-MT/BEA, 2021. **POTIF- Plano de operações para temporada de incêndios florestais/2020**. Acesso em: 22/06/2021.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
- CHRISTENSEN e ROCHA. **Planejamento estratégico numa organização** (1995). Acesso em: 20/01/2021.
- FERNANDES; I, G, M; et al. **Planejamento estratégico: Análise SWOT**. Artigo do Curso de Administração das Faculdades Integradas de Três Lagoas. Acesso em: 19/05/2021.
- IBGE, 2020. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Dados Tangará da Serra-MT. (2021).
- INPE, 2021. **Instituto nacional de pesquisas espaciais/bdqueimadas**. (2021).
- KNECHTEL, R, Maria. **Metodologia da pesquisa em educação: uma abordagem teórico-prática dialogada**. Curitiba: Inter saberes, 2014.
- LEI ESTADUAL nº 9.584 de 04 de julho de 2011. **Norma do estado de mato grosso**. Cap. I – da proibicao do uso do fogo.
- MATO GROSSO, 2011, Art. 1). **Lei nº nº 9.584 de 04 de julho de 2011**.
- MATO GROSSO. Lei Complementar n. 404, de 30 de junho de 2010. **Lei de Organização Básica do Corpo de Bombeiros**. Art. 3º. Acessado em 24/02/2021.
- MAXIMIANO, A. C. A. **Introdução à Administração**. 6ª Ed. São Paulo: Atlas. 2004.
- OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças, **Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas**. São Paulo: Atlas, 2007.
- TZU, Sun. **A arte da guerra, 2006**. Traduzido do chinês para o francês pelo padre Amiot em 1772.